

INSTITUTO TEOLÓGICO SÃO PAULO – ITESP
INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES – ISPES

Alunos: Omar Troncoso Tola

Turma: 4º ano

Rivaldo Carvalho

Data: 19/04/2021

Professor: Shigeyuke Nakanose

Disciplina: Literatura Joanina e Cartas Apostólicas

JOÃO 10,1-21 (22-42) O BOM PASTOR

I. Sinalização

Eu sou a porta, curral, ladrão, assaltante, mercenário, chamar pelo nome, vida em abundância, eu sou o Bom Pastor, conheço as minhas ovelhas, outras ovelhas.

II. Situando o texto

O texto contextualiza-se por volta dos anos 95 d.C. os judeus fariseus como as autoridades religiosas e o Império Romano intensificaram a perseguição cristã. A comunidade joanina frente a crise, escreve o Evangelho de João para animar e orientar a comunidade, especialmente neste capítulo, Jo 10,1-21, que aborda a figura da liderança, O Bom Pastor.

No exílio, entre o grupo de Ezequiel, surge a promessa de que o próprio Javé-pastor dará a seu povo o Messias Pastor-David, que liberta seu povo e o reúne num só rebanho. (Cf. Ez 34,23). Mas, o segundo grupo da deportação no exílio, chamados “pobres da terra” (Am 8,4; Sf 2,3), sonhava com Javé-pastor, com bases na sua memória das aldeias comunitárias o “messias servo sofredor” (Cf. Is 40,11; Sl 23) para proteger e conduzir seu povo sofrido. No Evangelho de João, Jesus é descrito mais diretamente como o Bom Pastor, com características do messias servo (Jo 10, 1-18).

III. Estrutura do texto: Eu sou O Bom Pastor (Jo 10,1-21)

1 — Parábola da porta (vv. 1-10)

a) fato da vida (vv. 1-5)

1) destaque: quem não passa pela porta é bandido (v. 1)

2) contraste: o pastor entra pela porta, chama e conduz as ovelhas, porque lhe conhecem a voz (vv. 2-4)

3) conclusão: ao estranho não segue, porque não conhecem sua voz (v. 5) observação do narrador sobre a incompreensão dos destinatários (os fariseus) (v. 6)

b) explicação

1) Eu sou a porta — antes de mim vieram bandidos (vv. 7-8)

2) Eu sou a porta (dos pastores e das ovelhas) — quem passa por mim encontra pastagem, vida em abundância (vv. 9-10).

2 — O pastor exemplar (vv. 11-18)

a) Eu sou o pastor exemplar e empenho a vida pelas ovelhas; o assalariado foge e deixa o rebanho dispersar-se (vv. 11-13)

b) Eu sou o pastor exemplar e empenho a vida pelas ovelhas, e reúno as ovelhas também de outros lugares (vv. 14-16)

c) O sentido profundo de empenhar (dar) a vida (vv. 17-18)

Jo 10,19-21, ao descrever a divisão entre os judeus, faz a inclusão com o início do cap. 9.

IV. Análise Semântica

Eu sou o Bom Pastor: fazendo referência ao nome de Deus no Êxodo “Eu Sou”. O Bom Pastor conduz suas ovelhas às pastagens verdejantes e as protege contra predadores e ladrões (Sl 23).

Eu sou a Porta: referindo-se à porta do redil, a porta da cidade que era o espaço mais importante da vida cotidiana, era o local do comércio e do tribunal. Na porta da cidade acontecia muita injustiça. Jesus se coloca como a nova porta, porta da gratuidade da partilha e da justiça que faz brotar a vida.

As Ovelhas: A ovelha simboliza particularmente o povo que segue Jesus, o povo que sofreu por serem perseguidos e por terem seus direitos violados, etc.

Assalariados, salteadores, ladrões e os mercenários: Aplica-se aos dirigentes que usam violência para sujeitar o povo, que são homicidas. Estas imagens fazem referência ao uso da força dos líderes religiosos, pois eles não estão preocupados com a vida do povo, mas com a segurança de suas instituições e a manutenção do poder. Esta imagem é aplicada aos falsos pastores.

Outras ovelhas: É dizer que o olhar da comunidade vai além da comunidade judaica, inclui samaritanos, gregos e romanos, comunidade mista. A missão do pastor é conduzir também as outras ovelhas que não são deste curral.

Vida em abundância: O sonho de Jesus é que os seus discípulos tenham vida plena: saúde, educação, família, casa, lazer, convivência humana na igualdade e na fraternidade, por isso propõe um único mandamento: “que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei”. (Jo 15,12).

As ovelhas seguem a voz do Pastor: descreve a atitude do discípulo com respeito a Jesus. Ele é o caminho que os seus hão de percorrer, porque conhecem sua voz:

Jesus está fazendo o paralelo entre Ele e a voz daqueles que promovem a violência, ou seja, os estranhos. A voz de Jesus oferece vida, liberdade e segurança.

Conheço as minhas ovelhas e as minhas me conhecem: Conhecer significa ter relações de amizade e de confiança. É a relação de amor que existe entre Jesus e os seus que cria a participação do mesmo Espírito. Esta relação é comparada com a que existe entre Ele e o Pai. Do mesmo jeito que Ele está unido com o Pai, está também unido com os seus. É esse conhecimento-amor aos seus e ao Pai, que o leva a dar a vida.

Ele tem um demônio: esta expressão simboliza a rejeição de Jesus e de seu projeto de parte dos chefes da sinagoga que oprimem o povo.

V. Atualização

É inegável que na nossa sociedade atual, há pessoas que conseguem aplicar na realidade o projeto de Jesus, o Bom Pastor: “Eu vim para que tenham vida, e tenham em abundância” (Jo 10,10).

O pastor tem a missão de derrubar os muros e as cercas das injustiças sociais, alimentando o seu rebanho: indígenas, posseiros, migrantes, entre outros, com a fé, a esperança e o amor. A fim de que os seus direitos sejam respeitados. Muitos religiosos, leigos e sacerdotes continuam vivendo em favor da minoria erguendo sua voz profética, lutando e buscando a libertação dos pobres e desprovidos frente aos poderes injustos e corruptos.

Como Cristão e Consagrado, como vivo meu compromisso com o pastoreio? Que imagem tenho do Bom Pastor? Minha vida diária, meus trabalhos pastorais, são expressão de meu compromisso com a voz do Pastor?

Bibliografia

BÍBLIA. Português. **Nova Bíblia Pastoral**. São Paulo: Paulus, 2014.

KONINGS, J. **“Evangelho segundo João: amor e fidelidade”**, Petrópolis: Loyola, 205. Pg. 203-209

SHIGEYUKI Nakanose, **“Eu sou O Bom Pastor”**. Vida Pastoral 305, 2015. Pg. 13-22.